



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO

2 0 0 0
2º TRIMESTRE

Catálogo recomendada :

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO. Lisboa, 1994-
Estatísticas do emprego / [ed.] Instituto Nacional de Estatística. - 2º trim. 1994- . - Lisboa : I.N.E., 1994- . - 30 cm
Continuação de : Inquérito ao emprego - ISSN 0870-2640
ISSN 0872-7570

Em Abril de 1996 o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet - <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas sobre Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção Industrial, Inquérito ao Emprego, Índice de Custo do Trabalho, Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE A INFORMAÇÃO APRESENTADA CONTACTE:

Engª Aña Morais ☎ Ext. 1026
Dra. Ana Antunes ☎ Ext. 3280

Data de disponibilidade da informação

22 de Agosto de 2000

Av. António José de Almeida-1000-043 LISBOA

☎ 21 842 61 00 - P.P.A

Telefax (00351) 21 842 63 65 - Telex 63738 PCDINE P.

Tiragem: 600 exemplares

Depósito Legal: 77257/94

Preço: 1 300\$00 (C/IVA Incluído)

€ 6.48

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação reúne os principais dados estatísticos obtidos através do Inquérito ao Emprego (IE), tomando como referência o 2º trimestre de 2000.

O Instituto Nacional de Estatística expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente as famílias que responderam ao inquérito; igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Agosto de 2000

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Sinais Convencionais

- ... = Dado confidencial
- = Resultado nulo
- x = Dado não disponível
- " = Estimativa
- * = Dado rectificado
- o = Dado inferior à metade da unidade utilizada

Símbolos, Siglas e Abreviaturas

- H Sexo masculino
- M Sexo feminino
- HM Total dos dois sexos
- Nº Número
- NS/NR Não sabe/Não responde
- SMO Serviço militar obrigatório
- C.V. Coeficiente de variação

Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para esclarecimentos sobre a informação apresentada contactar:

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS
SERVIÇO DE ESTATÍSTICAS DO TRABALHO

Telefone: 21 842 61 00

Telefax: 21 842 63 79

Ana Morais Ext. 3252
Ana Antunes Ext. 3280

ÍNDICE SISTEMÁTICO

Nota Introdutória.....	3
Sinais Convencionais, Siglas e esclarecimentos aos utilizadores	3
Índice Sistemático	4

Capítulo I

Notas Metodológicas.....	6
Principais Conceitos.....	9
Informação Disponível não Publicada	10

Capítulo II

Análise de Resultados	11
-----------------------------	----

Capítulo III

Quadros de Resultados	17
-----------------------------	----

Capítulo I

Notas
Metodológicas

Principais
Conceitos

Informação Disponível
não Publicada

Notas Metodológicas

Objectivos

O IE tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socio-económicas.

O IE tem por objectivos, designadamente:

- Fornecer uma medida directa e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego.
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego, horas trabalhadas, subemprego, mão-de-obra disponível, etc.
- Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Âmbito do inquérito

O IE é dirigido a residentes em alojamentos privados, no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por “períodos curtos de tempo” (1), não ocupando outro alojamento de forma permanente.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos colectivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos indivíduos a cumprir o serviço militar e militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos colectivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Periodicidade

O IE é um inquérito contínuo que fornece resultados trimestrais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

Plano de amostragem

A amostra garante uma distribuição temporal e uniforme ao longo das treze semanas que constituem um trimestre. Neste contexto, cada unidade de alojamento está referenciada a uma semana (semana de referência) pré-determinada.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- Para cada região NUTS II e para a variável Desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade activa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- Para qualquer sub-população amostral cujo efectivo seja pelo menos 5% da população em idade activa, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa sub-população.

Método de observação

É um inquérito por recolha directa; a informação é obtida através de entrevista directa ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado, se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI - Computer Assisted Personal Interviewing).

(1) Não é definido “período curto de tempo” dada a diversidade de situações possíveis; o critério adoptado é o da não ocupação, por parte do indivíduo, de uma outra residência de forma permanente, contribuindo para o orçamento do agregado inquirido e/ou faça despesas a cargo do mesmo e esteja numa das seguintes situações: a cumprir o serviço militar obrigatório, internado em estabelecimento prisional, de saúde, de reabilitação, etc., a estudar ou a trabalhar noutra localidade com estadas frequentes no agregado, em viagem.

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidade: agregado doméstico privado e indivíduo.
A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo agregado.

Nomenclaturas

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos

- Nível II: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira;

CAE-Rev.2 - Classificação Portuguesa das Actividades Económicas

CNP-94 - Classificação Nacional das Profissões

Resultados

A protecção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.
A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II, sexo e grupo etário.
É possível o apuramento de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.
Existe um conjunto de informação que se pretende de apuramento permanente, correspondente aos resultados para as principais variáveis do inquérito e com maior solicitação por parte dos utilizadores, que aparece reunida no Capítulo III.
O INE pode disponibilizar, ainda, outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objectivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fracção reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.
Às estimativas finais associa-se uma margem de erro relativamente aos valores reais que se obteriam numa inquirição a toda a população.
O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.
Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X})]$$

em que:

$\hat{X}$ - Estimativa da variável X

$CV(\hat{X})$ - Coeficiente de variação da estimativa da variável X

Portugal – 2º Trimestre 2000

Variáveis	Estimativa ($\hat{X}$) (milhares)	CV ($\hat{X}$) (%)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite Superior
Pop. Activa	5 089.5	0,5	5 038.9	5 140.1
Pop. Empregada	4 898.5	0,6	4 844.0	4 953.0
Agricultura, Silvicultura e Pesca	622.6	4,1	573.1	672.1
Indústria, Construção, Energia ,Água	1 718.1	1,8	1 656.5	1 779.7
Serviços	2 557.8	1,5	2 484.3	2 631.3
Pop. Desempregada	191.0	4,7	173.5	208.5
Procura 1º emprego	22.5	13,3	16.6	28.4
Procura novo emprego	168.5	5,0	152.0	185.0
Pop. Inactiva	4 897.4	0,5	4 846.8	4 948.0

Principais Conceitos

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado totalmente para outro fim.

Agregado doméstico privado

É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitam no alojamento.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

Empregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontra simultaneamente nas situações seguintes:

- não tem trabalho remunerado, nem qualquer outro;
- está disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- tenha procurado um trabalho, isto é, tenha feito diligências ao longo das últimas 4 semanas para encontrar um emprego, remunerado ou não.

O critério da “disponibilidade” é fundamentado no seguinte:

- desejo de trabalhar;
- vontade de ter um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- possibilidade de começar a trabalhar imediatamente ou, pelo menos, nos próximos 15 dias.

São consideradas “diligências” :

- contacto com um centro de emprego público ou agência privada de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais;
- colocação ou resposta a anúncio;
- realização de provas ou entrevistas para selecção;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamento;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência.

Taxa de Actividade

Relação entre “população activa” e “população total”.

Taxa de Emprego

Relação entre “população empregada” e “população activa”.

Taxa de Desemprego

Relação entre “população desempregada” e “população activa”.

Informação Disponível não Publicada

Plano de apuramentos

1. População total (com 1 ano e mais) segundo a condição perante o trabalho um ano antes, por condição perante o trabalho actual.
2. População total (com 6 e mais anos), segundo o nível de instrução completo, por grupo etário e sexo.
3. População total (com 15 e mais anos), segundo a auto-classificação em termos de ocupação, por condição perante o trabalho.
4. População total (com 15 e mais anos), segundo a condição perante o trabalho, por principal fonte de rendimento.
5. Taxa de actividade, taxa de emprego e taxa de desemprego, segundo a região de residência (NUTS II).
6. Empregados, segundo a região de residência, por sector de actividade principal.
7. Empregados, por actividade principal.
8. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por situação na profissão principal e sexo.
9. Empregados, segundo a situação na profissão principal, por profissão principal.
10. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por antiguidade no actual emprego.
11. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por tipo de duração de trabalho e sexo.
12. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por tipo de horário de trabalho e sexo.
13. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por duração semanal habitual de trabalho e sexo.
14. Trabalhadores por conta de outrem, segundo o sector de actividade principal, por tipo de contrato de trabalho.
15. Trabalhadores por conta de outrem com contrato com termo, segundo o sector de actividade principal, por duração do actual contrato de trabalho e sexo
16. Empregados, segundo o sector de actividade principal, por experiência anterior de trabalho e sexo.
17. Empregados com experiência anterior de trabalho, segundo o sector da última actividade, por sector de actividade principal e sexo.
18. Empregados com experiência anterior de trabalho, segundo a situação na última profissão, por situação na profissão principal e sexo.
19. Empregados com experiência anterior de trabalho, segundo o sector de actividade principal, por motivo pelo qual deixaram o último emprego ou negócio.
20. Empregados, segundo o sector de actividade principal um ano antes, por sector de actividade principal actual.
21. Empregados, segundo a situação na profissão principal um ano antes, por situação na profissão principal actual e sexo.
22. Trabalhadores por conta de outrem, segundo o tipo de contrato um ano antes, por tipo de contrato actual.
23. Desempregados, por região de residência (NUTS II).
24. Desempregados, por diligências feitas para encontrar trabalho.

Capítulo II

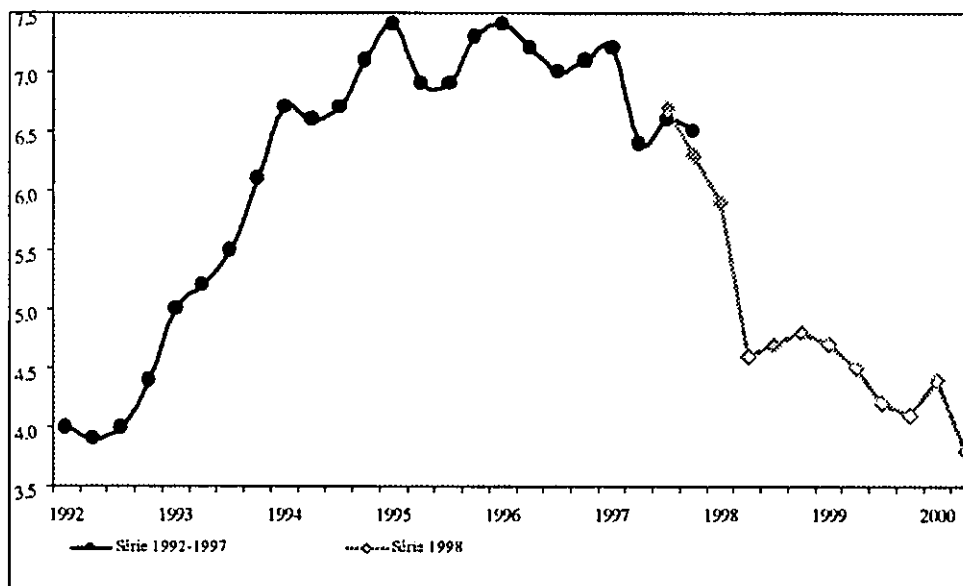
Análise de Resultados

De acordo com os últimos dados disponíveis, obtidos através do Inquérito ao Emprego realizado pelo INE, a taxa de desemprego atingiu no 2º trimestre de 2000, 3,8%. Este valor corresponde a menos 0,7 pontos percentuais que o valor apurado no trimestre homólogo e a menos 0,6 pontos percentuais face ao trimestre anterior.

A taxa de actividade atingiu 50,9% neste trimestre, representando uma variação homóloga de mais 0,3 pontos percentuais.

O número de activos apresenta um crescimento homólogo de 0,7% e uma ligeira quebra em relação ao último trimestre (-0,2%).

EVOLUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO



I. Emprego

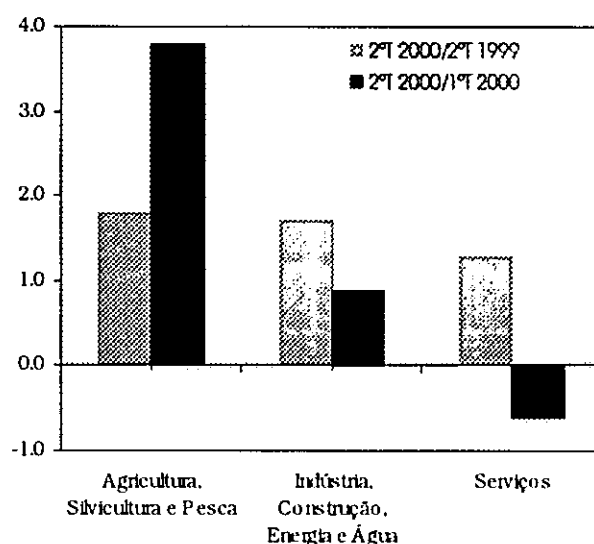
No período em análise, observa-se um aumento do número de empregados, sobretudo em termos homólogos (+1,5%), sendo de destacar a faixa etária dos 25 aos 34 anos que apresenta a variação positiva mais elevada (+3,0%).

Não obstante, nas camadas mais jovens da população empregada (faixa etária dos 15 aos 24 anos) verifica-se uma quebra no nível de emprego (-4,4% de variação homóloga e -2,2% de variação trimestral).

Por actividade económica, comparativamente com o mesmo trimestre do ano anterior, o crescimento do emprego reparte-se de modo semelhante pelos três sectores. No sector da "Indústria, Construção, Energia e Água", merece especial nota a variação de +12,0% no ramo da "Construção". Na comparação trimestral, é de referir a "Agricultura, Silvicultura e Pesca" com uma variação de +3,8% e os "Serviços" com uma variação de -0,6%.

Na distribuição por profissão principal, os "Trabalhadores não qualificados" são os que registam a variação homóloga mais significativa (+9,1%).

Por situação na profissão, cresce o número de "Trabalhadores por conta de outrem", mais acentuado em termos homólogos (+2,2%). Relativamente aos "Trabalhadores por conta própria", cada uma das componentes apresenta evoluções distintas: aumenta o número de empregadores (+3,1% de variação homóloga e +4,6% de variação trimestral) e diminui o número de isolados (-6,3% de variação homóloga e -0,4% de variação trimestral).



Índice de volume de trabalho⁽¹⁾
(1º Trim 1998 : 100)

	1º T1998	2º T1999	1º T2000	2º T2000	Variação (%)	
					2ºT2000/2ºT1999	2ºT2000/1ºT2000
Total	100.0	102.0	102.2	102.7	0.7	0.5
Agricultura	100.0	93.5	87.8	91.7	-2.0	4.4
Indústria	100.0	100.9	100.9	101.7	0.8	0.8
Serviços	100.0	105.0	106.8	106.3	1.2	-0.5

Para o cálculo do índice de volume de trabalho considerou-se o número de horas habitualmente trabalhadas, por sector de actividade económica, tomando por base o 1º trimestre de 1998.

O índice do 2º trimestre de 2000 regista variações positivas face ao período homólogo (+0,7%) e face ao trimestre anterior (+0,5%). Por sector de actividade, refira-se o caso da "Agricultura", em que o número de horas decresce 2,0% em termos homólogos e cresce 4,4% relativamente ao trimestre anterior.

No caso dos "Serviços", dá-se a situação inversa: variação homóloga positiva (+1,2%) e variação trimestral negativa (-0,5%).

II. Desemprego

Os valores apurados confirmam a tendência decrescente que se tem vindo a registar nos últimos trimestres.

No 2º trimestre de 2000, o total de desempregados é de 191 mil indivíduos, traduzindo-se em -16,3% de variação homóloga e -15,0% de variação trimestral. Este decréscimo é bastante mais relevante na população masculina.

Analisando os desempregados segundo a situação de procura de 1º ou de novo emprego, verifica-se que os indivíduos à procura de 1º emprego diminuíram substancialmente (-33,0% de variação homóloga e -25,2% de variação trimestral), sendo de referir, no entanto, que o seu peso no total do desemprego corresponde apenas a cerca de 12%. Os indivíduos à procura de novo emprego apresentam, igualmente, um decréscimo, ainda que menos acentuado, cuja variação é igual nas duas comparações (-13,5%).

TAXA DE DESEMPREGO

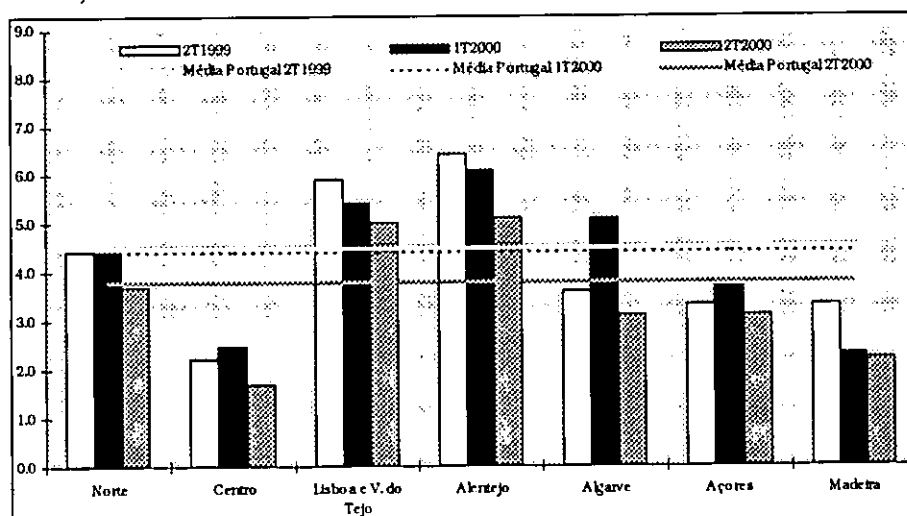
	2º T/1999	1º T/2000	2º T/2000
Portugal	4.5	4.4	3.8
Continente	4.5	4.5	3.8
Norte	4.4	4.4	3.7
Centro	2.2	2.5	1.7
Lisboa e V. do Tejo	5.9	5.4	5.0
Alentejo	6.4	6.1	5.1
Algarve	3.6	5.1	3.1
Açores	3.3	3.7	3.1
Madeira	3.3	2.3	2.2

Desemprego por Região (NUTS II)

Neste trimestre, a taxa de desemprego é mais baixa em todas as regiões, tendo decrescido sobretudo no Alentejo.

As regiões com taxas acima da média nacional (3,8%) são apenas Lisboa e Vale do Tejo (5,0%) e Alentejo (5,1%).

A taxa mais baixa continua a ser a registada na região Centro (1,7%).



(1) O Índice de Volume de Trabalho é um indicador da evolução do Emprego transformado no equivalente em tempo completo traduzido na duração habitual padrão.

É determinado tendo em conta o número de efectivos normalizado a esta duração habitual padrão do respectivo sector de actividade.

III- Fluxos de Mão-de-Obra

Com o quadro seguinte pretende-se determinar os fluxos de mão-de-obra entre dois momentos no tempo, comparando a condição perante o trabalho actual com a de há um ano atrás.

Para quantificação desses fluxos, apresenta-se: em linha, situação actual; em coluna a situação um ano antes.

Fluxos de mão-de-obra

2º Trimestre 2000		Milhares de indivíduos					
		2	3	4	5	6	1
2	Emprego		31.9	14.0	-3.7	57.2	99.4
3	Desemprego (1º emprego)	-31.9		-	-	3.6	-28.3
4	Desemprego (novo emprego)	-14.0	-		-	-16.9	-31.0
5	Serviço Militar Obrigatório	3.7	-	-		2.3	5.9
6	Inactividade	-57.2	-3.6	16.9	-2.3		-46.1
1	Total	-99.4	28.3	31.0	-5.9	46.1	

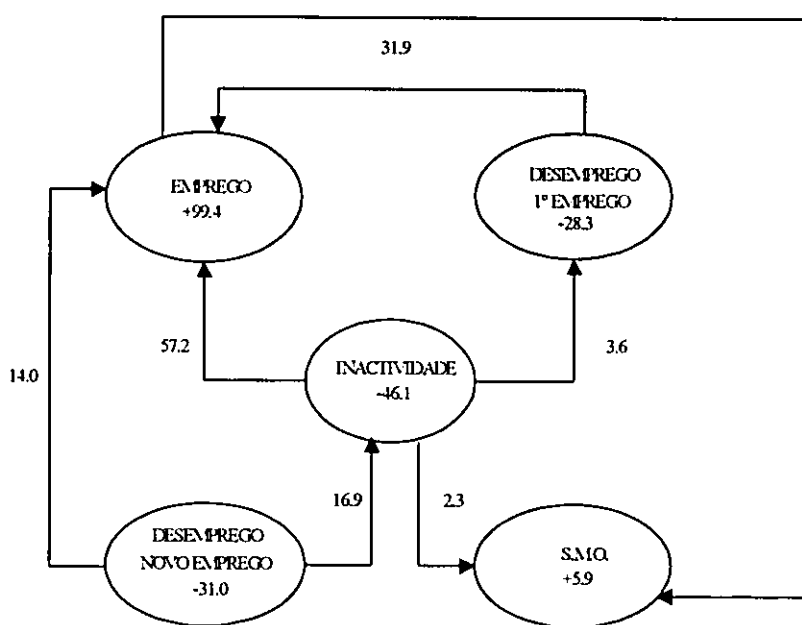
3.7

Entre a situação actual e a situação um ano antes, apura-se um saldo positivo de 99.4 mil indivíduos para o "Emprego".

Ao "Emprego" chegam sobretudo indivíduos na situação de "Inactividade" um ano antes (57.2 mil), desempregados que procuravam um 1º emprego (31.9 mil) e também os que procuravam um novo emprego (14 mil).

O "Desemprego" regista um saldo negativo, quer no caso do "Desemprego-1º emprego" (-28.3 milhares), quer no "Desemprego-novo emprego" (-31.0 milhares). Refira-se que no "Desemprego-1º emprego" entram apenas 3.6 mil indivíduos vindos da "Inactividade".

A "Inactividade" apresenta um saldo negativo de 46.1 milhares, o qual resulta da diferença entre as transferências referidas para o "Emprego" e para o "Desemprego-1º emprego" e a entrada de 16.9 mil indivíduos que, um ano antes, procuravam um novo emprego.



NOTA: Refira-se que no quadro de fluxos não estão contabilizados os indivíduos que nasceram durante os últimos 12 meses, pelo que a categoria de inactivos apenas conta com indivíduos nascidos há pelo menos um ano. Cada valor do quadro representa o saldo, entre os dois momentos de referência, positivo ou negativo. Quando um valor é positivo significa que a categoria na linha teve um crescimento líquido no momento actual, face ao momento anterior, proporcionado pela categoria da coluna. Um valor negativo reflecte uma perda, nas mesmas condições. Os totais representam a soma das parcelas, reflectindo o saldo global de cada categoria.

IV. Indicadores Complementares

Unidade: (10³)

	Trimestre	Portugal	Norte	Centro	Lisboa e V. do Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Ativos (conceito BIT)	2º T - 1999	5 055.3	1 828.9	947.1	1 666.9	222.4	172.0	99.4	118.5
	1º T - 2000	5 100.5	1 843.8	970.1	1 670.9	226.9	165.8	102.5	120.4
	2º T - 2000	5 089.5	1 831.6	973.1	1 669.9	228.9	166.1	100.8	119.1
Desempregados (conceito BIT)	2º T - 1999	228.2	81.7	21.2	97.6	14.3	6.2	3.3	3.9
	1º T - 2000	224.8	81.9	24.3	89.7	13.9	8.5	3.7	2.8
	2º T - 2000	191.0	68.2	16.8	83.5	11.7	5.1	3.1	2.6
Inativos disponíveis (*)	2º T - 1999	70.1	26.5	7.5	25.4	3.7	1.6	4.5	0.8
	1º T - 2000	68.7	19.3	13.7	21.3	4.8	5.1	3.1	1.4
	2º T - 2000	70.2	24.1	8.4	26.6	4.1	3.1	3.3	0.6
Inativos desencorajados (**)	2º T - 1999	28.1	13.1	2.7	6.6	1.6	0.5	3.1	0.6
	1º T - 2000	29.3	7.6	4.4	7.7	3.1	3.0	2.4	1.0
	2º T - 2000	26.1	7.8	2.1	9.4	2.3	1.4	2.6	0.4
Subemprego visível (***)	2º T - 1999	54.5	18.5	15.0	13.2	3.5	2.4	1.5	0.3
	1º T - 2000	49.9	14.3	12.4	17.7	2.3	1.6	1.3	0.3
	2º T - 2000	45.8	12.2	10.5	17.5	2.2	1.8	1.5	0.1

(*) Inativos que pretendem trabalhar e estão disponíveis, mas não fizeram diligências nas últimas 4 semanas.

(**) Inativos que, estando disponíveis para trabalhar, procuraram emprego há mais de 4 semanas ou nunca procuraram, com os seguintes motivos para o desencorajamento: não ter idade apropriada; não ter instrução suficiente; não saber como procurar; não valer a pena procurar; não haver empregos disponíveis.

(***) Empregados com duração habitual de trabalho inferior à duração normal do posto de trabalho, que declaram pretender trabalhar mais horas.

Capítulo III

Quadros de Resultados

Q1 - População Total, Activa e Inactiva, por grupo etário e sexo

Portugal		Valor Trimestral					C.V.	Variação		
		2º T - 99	3º T - 99	4º T - 99	1º T - 2000	2º T - 2000	2º T - 2000	Homóloga	Trimestral	
		(10³)					(%)	(%)		
		2	3	4	5	6	7	8	9	
População Total		HM	9983.8	9990.9	9997.9	9994.2	9999.7	-	0.2	0.1
	H	4807.3	4810.5	4813.7	4812.4	4815.1	-	0.2	0.1	
	M	5176.5	5180.4	5184.2	5181.8	5184.6	-	0.2	0.1	
Menos de 15 anos		HM	1715.0	1715.6	1717.0	1694.3	1695.7	-	-1.1	0.1
	H	879.0	879.2	880.0	868.6	869.2	-	-1.1	0.1	
	M	836.0	836.3	837.0	825.6	826.5	-	-1.1	0.1	
Dos 15 aos 24 anos		HM	1587.2	1588.1	1589.2	1555.1	1552.4	-	-2.2	-0.2
	H	802.6	803.0	803.6	785.2	785.7	-	-2.1	0.1	
	M	784.6	785.0	785.7	769.9	766.8	-	-2.3	-0.4	
Dos 25 aos 34 anos		HM	1530.4	1531.4	1532.5	1552.8	1553.2	-	1.5	-
	H	763.6	764.3	764.8	775.6	776.2	-	1.7	0.1	
	M	766.8	767.1	767.7	777.1	777.0	-	1.3	-	
Dos 35 aos 44 anos		HM	1372.6	1372.6	1373.7	1380.9	1384.6	-	0.9	0.3
	H	668.7	669.0	669.5	675.4	675.8	-	1.1	0.1	
	M	703.8	703.6	704.1	705.5	708.8	-	0.7	0.5	
Com 45 e mais anos		HM	3778.6	3783.3	3785.6	3811.1	3813.8	-	0.9	0.1
	H	1693.4	1694.9	1695.8	1707.5	1708.3	-	0.9	-	
	M	2085.3	2088.4	2089.7	2103.6	2105.5	-	1.0	0.1	
População Activa		HM	5055.3	5052.9	5043.4	5100.5	5089.5	0.5	0.7	-0.2
	H	2760.8	2756.9	2755.0	2778.9	2770.9	0.5	0.4	-0.3	
	M	2294.5	2296.1	2288.4	2321.6	2318.6	0.8	1.1	-0.1	
Dos 15 aos 24 anos		HM	750.5	756.3	742.0	737.3	710.2	1.9	-5.4	-3.7
	H	411.3	410.1	412.8	408.0	394.5	2.1	-4.1	-3.3	
	M	339.2	346.2	329.3	329.3	315.7	2.9	-6.9	-4.1	
Dos 25 aos 34 anos		HM	1330.7	1329.9	1326.2	1359.0	1355.9	0.6	1.9	-0.2
	H	712.4	711.1	710.3	723.5	720.2	0.6	1.1	-0.5	
	M	618.3	618.8	615.9	635.5	635.6	1.1	2.8	-	
Dos 35 aos 44 anos		HM	1183.3	1182.5	1193.2	1195.7	1195.5	0.6	1.0	-
	H	633.9	632.1	630.8	634.3	634.5	0.6	0.1	-	
	M	549.4	550.4	562.4	561.4	561.0	1.1	2.1	-0.1	
Com 45 e mais anos		HM	1790.9	1784.2	1782.0	1808.5	1827.9	0.9	2.1	1.1
	H	1003.2	1003.6	1001.2	1013.1	1021.7	0.9	1.8	0.8	
	M	787.6	780.7	780.8	795.4	806.2	1.4	2.4	1.4	
População Inactiva		HM	4917.9	4925.8	4940.9	4881.1	4897.4	0.5	-0.4	0.3
	H	2035.9	2041.4	2045.2	2020.9	2031.4	0.7	-0.2	0.5	
	M	2882.0	2884.4	2895.8	2860.2	2866.0	0.7	-0.6	0.2	
Menos de 15 anos		HM	1715.0	1715.6	1717.0	1694.3	1695.7	-	-1.1	0.1
	H	879.0	879.2	880.0	868.6	869.2	-	-1.1	0.1	
	M	836.0	836.3	837.0	825.6	826.5	-	-1.1	0.1	
Dos 15 aos 24 anos		HM	826.1	819.5	833.8	805.3	830.1	1.6	0.5	3.1
	H	380.8	380.7	377.4	364.6	379.0	2.2	-0.5	3.9	
	M	445.4	438.8	456.4	440.7	451.0	2.0	1.3	2.3	
Dos 25 aos 34 anos		HM	199.7	201.5	206.2	193.8	196.6	4.2	-1.6	1.4
	H	51.2	53.2	54.4	52.2	55.2	7.8	7.8	5.7	
	M	148.5	148.3	151.8	141.6	141.4	4.7	-4.8	-0.1	
Dos 35 aos 44 anos		HM	189.3	190.1	180.4	185.2	189.1	4.0	-0.1	2.1
	H	34.9	36.9	38.7	41.1	41.3	8.7	18.3	0.5	
	M	154.4	153.2	141.7	144.1	147.8	4.4	-4.3	2.6	
Com 45 e mais anos		HM	1987.7	1999.1	2003.5	2002.6	1985.9	0.8	-0.1	-0.8
	H	690.1	691.4	694.7	694.4	686.6	1.4	-0.5	-1.1	
	M	1297.6	1307.8	1308.9	1308.2	1299.3	0.9	0.1	-0.7	

Q2 - População Empregada e Desempregada, por grupo etário e sexo

Portugal		Valor Trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 99	3º T - 99	4º T - 99	1º T - 2000	2º T - 2000	2º T - 2000	Homóloga	Trimestral
		(10 ³)					(%)	(%)	
		2	3	4	5	6	7	8	9
<i>População Empregada</i>									
	HM	4827.1	4840.1	4836.0	4875.6	4898.5	0.6	1.5	0.5
	H	2648.3	2653.3	2655.7	2677.2	2690.9	0.6	1.6	0.5
	M	2178.8	2186.8	2180.2	2198.4	2207.6	0.9	1.3	0.4
Dos 15 aos 24 anos	HM	682.8	694.5	683.2	667.5	652.9	2.0	-4.4	-2.2
	H	380.2	385.3	387.5	379.1	375.2	2.2	-1.3	-1.0
	M	302.6	309.2	295.6	288.4	277.8	3.1	-8.2	-3.7
Dos 25 aos 34 anos	HM	1267.0	1268.8	1265.4	1299.3	1304.6	0.7	3.0	0.4
	H	685.2	683.7	683.6	702.0	702.2	0.7	2.5	-
	M	581.9	585.1	581.8	597.3	602.4	1.2	3.5	0.9
Dos 35 aos 44 anos	HM	1139.2	1141.3	1152.8	1151.5	1161.2	0.7	1.9	0.8
	H	612.8	614.0	612.2	612.6	617.7	0.7	0.8	0.8
	M	526.3	527.4	540.6	538.9	543.5	1.2	3.3	0.9
Com 45 e mais anos	HM	1738.0	1735.3	1734.6	1757.3	1779.7	1.0	2.4	1.3
	H	970.0	970.3	972.3	983.5	995.8	1.0	2.7	1.3
	M	768.0	765.0	762.3	773.8	783.9	1.5	2.1	1.3
<i>População Desempregada</i>									
	HM	228.2	212.9	207.4	224.8	191.0	4.7	-16.3	-15.0
	H	112.5	103.6	99.3	101.7	80.0	6.5	-28.9	-21.3
	M	115.7	109.3	108.1	123.1	111.0	5.9	-4.1	-9.8
Dos 15 aos 24 anos	HM	67.6	61.8	58.9	69.7	57.3	8.4	-15.2	-17.8
	H	31.0	24.8	25.2	28.9	19.3	12.4	-37.7	-33.2
	M	36.6	37.0	33.6	40.8	38.0	10.6	3.8	-6.9
Dos 25 aos 34 anos	HM	63.7	61.0	60.7	59.6	51.2	8.4	-19.6	-14.1
	H	27.3	27.3	26.7	21.4	18.0	14.0	-34.1	-15.9
	M	36.4	33.7	34.1	38.2	33.2	10.6	-8.8	-13.1
Dos 35 aos 44 anos	HM	44.1	41.2	40.4	44.2	34.4	10.3	-22.0	-22.2
	H	21.0	18.2	18.6	21.7	16.8	14.9	-20.0	-22.6
	M	23.0	23.0	21.8	22.5	17.6	13.9	-23.5	-21.8
Com 45 e mais anos	HM	52.9	48.8	47.4	51.3	48.2	8.3	-8.9	-6.0
	H	33.2	33.3	28.8	29.6	25.9	9.2	-22.0	-12.5
	M	19.7	15.5	18.5	21.7	22.3	12.9	13.2	2.8

Q3 - Taxa de Actividade e Taxa de Desemprego, por grupo etário e sexo

Portugal		Valor Trimestral					C.V.
		2º T - 99	3º T - 99	4º T - 99	1º T - 2000	2º T - 2000	2º T - 2000
		(%)					
1		2	3	4	5	6	7
Taxa de Actividade							
	HM	50.6	50.6	50.4	51.0	50.9	0.5
	H	57.4	57.3	57.2	57.7	57.5	0.5
	M	44.3	44.3	44.1	44.8	44.7	0.8
Dos 15 aos 24 anos	HM	47.3	47.6	46.7	47.4	45.7	1.9
	H	51.2	51.1	51.4	52.0	50.2	2.1
	M	43.2	44.1	41.9	42.8	41.2	2.9
Dos 25 aos 34 anos	HM	86.9	86.8	86.5	87.5	87.3	0.6
	H	93.3	93.0	92.9	93.3	92.8	0.6
	M	80.6	80.7	80.2	81.8	81.8	1.1
Dos 35 aos 44 anos	HM	86.2	86.2	86.9	86.6	86.3	0.6
	H	94.8	94.5	94.2	93.9	93.9	0.6
	M	78.1	78.2	79.9	79.6	79.2	1.1
Com 45 e mais anos	HM	47.4	47.2	47.1	47.5	47.9	0.9
	H	59.2	59.2	59.0	59.3	59.8	0.9
	M	37.8	37.4	37.4	37.8	38.3	1.4
Taxa de Desemprego							
	HM	4.5	4.2	4.1	4.4	3.8	4.7
	H	4.1	3.8	3.6	3.7	2.9	6.5
	M	5.0	4.8	4.7	5.3	4.8	5.8
Dos 15 aos 24 anos	HM	9.0	8.2	7.9	9.5	8.1	8.2
	H	7.5	6.1	6.1	7.1	4.9	12.4
	M	10.8	10.7	10.2	12.4	12.0	10.0
Dos 25 aos 34 anos	HM	4.8	4.6	4.6	4.4	3.8	8.4
	H	3.8	3.8	3.8	3.0	2.5	14.0
	M	5.9	5.4	5.5	6.0	5.2	10.6
Dos 35 aos 44 anos	HM	3.7	3.5	3.4	3.7	2.9	10.3
	H	3.3	2.9	2.9	3.4	2.6	14.9
	M	4.2	4.2	3.9	4.0	3.1	13.8
Com 45 e mais anos	HM	3.0	2.7	2.7	2.8	2.6	8.4
	H	3.3	3.3	2.9	2.9	2.5	9.3
	M	2.5	2.0	2.4	2.7	2.8	12.8

Q4 - Estrutura da População, por condição perante o trabalho

Portugal	Valor Trimestral					C.V.	Variação	
	2º T - 99	3º T - 99	4º T - 99	1º T - 2000	2º T - 2000	2º T - 2000	Homóloga	Trimestral
	(10 ³)					(%)	(%)	
	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	9983.8	9990.9	9997.9	9994.2	9999.7	-	0.2	0.1
Emprego	4827.1	4840.1	4836	4875.6	4898.5	0.6	1.5	0.5
Desemprego	228.2	212.9	207.4	224.8	191	4.7	-16.3	-15.0
1º emprego	33.6	35.7	31.1	30.1	22.5	13.3	-33.0	-25.2
novo emprego	194.7	177.1	176.3	194.7	168.5	5.0	-13.5	-13.5
Estudantes	1716.9	1705.9	1746.9	1718.0	1738.7	1.0	1.3	1.2
Domésticos	687.5	682.9	670.2	665.1	665.9	2.3	-3.1	0.1
Reformados	1395.2	1410.1	1416.1	1416.9	1402.4	1.1	0.5	-1.0
Outros inactivos	1118.3	1126.9	1107.7	1081.1	1090.5	1.3	-2.5	0.9
Outros (S.M.O)	10.6	12.2	13.5	12.6	12.9	15.6	21.7	2.4

Q5 - Estrutura do Emprego, por sector de actividade e sexo

Portugal	Valor Trimestral					C.V.	Variação	
	2º T - 99	3º T - 99	4º T - 99	1º T - 2000	2º T - 2000	2º T - 2000	Homóloga	Trimestral
	(10 ³)					(%)	(%)	
	1	2	3	4	5	6	7	8

Sector de actividade:

Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	611.7	612.4	610.3	600.0	622.6	4.1	1.8	3.8
	H	297.3	297.1	299.6	293.3	303.7	4.1	2.2	3.5
	M	314.4	315.3	310.6	306.7	318.8	4.9	1.4	3.9
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	1689.9	1702.0	1680.7	1703.1	1718.1	1.8	1.7	0.9
	H	1169.2	1173.0	1180.3	1199.0	1210.0	1.8	3.5	0.9
	M	520.7	529.0	500.5	504.2	508.1	3.3	-2.4	0.8

das quais:

Indústrias transformadoras		1109.3	1113.5	1081.3	1075.2	1077.5	2.5	-2.9	0.2
Construção		530.7	543.2	552.2	581.9	594.5	3.1	12.0	2.2
Serviços	HM	2525.5	2525.7	2545.0	2572.2	2557.8	1.5	1.3	-0.6
	H	1181.8	1183.1	1175.9	1184.7	1177.1	1.8	-0.4	-0.6
	M	1343.7	1342.6	1369.1	1387.5	1380.7	1.6	2.8	-0.5
Comércio por grosso e a retalho;		687.6	710.4	694.1	723.2	709.8	2.7	3.2	-1.9
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)		253.1	261.0	248.4	254.6	252.5	4.1	-0.2	-0.8
Transportes, armazenagem e comunicações		163.0	167.9	176.8	173.2	176.9	5.2	8.5	2.1
Actividades financeiras		84.3	85.5	91.2	85.1	89.0	7.7	5.6	4.6
Actividades imobiliárias, de aluguer e serviços prestados às empresas		211.3	202.0	192.6	205.2	202.4	5.2	-4.2	-1.4
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória		299.5	288.0	300.7	301.8	308.7	3.8	3.1	2.3
Educação		287.6	265.8	278.4	277.0	270.1	4.0	-6.1	-2.5
Saúde e acção social		227.7	233.7	242.6	251.7	246.2	4.4	8.1	-2.2
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais		167.2	159.6	166.6	156.2	148.9	5.3	-10.9	-4.7
Outros serviços		144.2	151.7	153.7	144.1	153.4	4.9	6.4	6.5

Q6 - Estrutura do Emprego, por profissão, situação na profissão e sexo

Portugal	Valor Trimestral					C.V.	Variação	
	2º T - 99	3º T - 99	4º T - 99	1º T - 2000	2º T - 2000	2º T - 2000	Homóloga	Trimestral
	(10 ³)					(%)	(%)	
	2	3	4	5	6	7	8	9

Profissão:

Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	HM	346.5	347.9	341.5	331.1	331.4	3.6	-4.4	0.1
	H	239.1	239.5	231.3	228.4	227.5	3.8	-4.9	-0.4
	M	107.4	108.3	110.2	102.6	103.8	5.5	-3.4	1.2
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	HM	325.2	310.1	326.6	330.5	317.6	5.0	-2.3	-3.9
	H	150.7	146.6	154.1	152.5	141.4	6.3	-6.2	-7.3
	M	174.5	163.5	172.5	177.9	176.2	5.6	1.0	-1.0
Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	342.5	343.5	351.6	362.4	363.9	3.9	6.2	0.4
	H	184.2	187.6	194.0	197.4	197.5	4.8	7.2	0.1
	M	158.2	156.0	157.6	165.0	166.4	5.1	5.2	0.8
Pessoal administrativo e similares	HM	441.3	429.2	450.1	473.3	469.8	3.3	6.5	-0.7
	H	171.7	161.3	173.0	179.9	180.3	4.8	5.0	0.2
	M	269.6	267.9	277.1	293.4	289.5	3.7	7.4	-1.3
Pessoal dos serviços e vendedores	HM	666.9	665.1	652.1	646.3	639.3	2.5	-4.1	-1.1
	H	244.8	239.9	230.6	229.9	225.2	3.8	-8.0	-2.0
	M	422.1	425.2	421.5	416.4	414.1	2.8	-1.9	-0.6
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	HM	545.2	529.2	527.1	524.1	546.7	4.0	0.3	4.3
	H	266.2	261.8	266.5	260.8	268.2	4.0	0.8	2.8
	M	279.0	267.4	260.6	263.3	278.5	5.1	-0.2	5.8
Operários, artífices e trabalhadores similares	HM	1101.9	1123.8	1078.8	1088.7	1088.8	2.2	-1.2	-
	H	811.5	835.9	817.2	819.0	829.2	2.2	2.2	1.2
	M	290.4	287.9	261.6	269.7	259.6	4.6	-10.6	-3.7
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	394.8	407.8	421.7	420.4	426.5	3.4	8.0	1.5
	H	304.6	303.4	316.9	325.1	330.6	3.4	8.5	1.7
	M	90.2	104.4	104.9	95.3	95.9	7.1	6.3	0.6
Trabalhadores não qualificados	HM	627.1	650.4	652.7	669.9	684.3	2.8	9.1	2.1
	H	241.0	246.3	240.0	256.6	261.6	4.3	8.5	1.9
	M	386.1	404.2	412.6	413.4	422.7	3.1	9.5	2.2
Forças Armadas	HM	35.8	33.1	33.8	28.6	30.2	10.5	-15.6	5.6

Situação na Profissão:

Trabalhador por conta de outrem	HM	3494.2	3508.3	3516.6	3560.8	3572.4	0.8	2.2	0.3
	H	1895.1	1898.7	1904.8	1932.8	1939.1	0.9	2.3	0.3
	M	1599.1	1609.6	1611.7	1628.0	1633.3	1.2	2.1	0.3
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	907.9	900.1	872.2	854.1	850.5	2.7	-6.3	-0.4
	H	478.0	478.2	470.8	467.1	464.7	2.9	-2.8	-0.5
	M	429.9	421.9	401.4	387.0	385.8	3.4	-10.3	-0.3
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	289.4	288.6	287.1	285.5	298.5	3.9	3.1	4.6
	H	219.6	218.9	215.1	214.4	223.3	4.0	1.7	4.2
	M	69.7	69.8	72.0	71.1	75.2	6.7	7.9	5.8
Trabalhador familiar não remunerado e outros	HM	135.6	143.0	160.1	175.2	177.0	6.2	30.5	1.0
	H	55.5	57.5	65.0	62.8	63.7	8.2	14.8	1.4
	M	80.1	85.5	95.1	112.4	113.3	7.1	41.4	0.8

Q7 - Estrutura do Emprego por Conta de Outrem, por tipo de contrato de trabalho e sexo

Portugal		Valor Trimestral					C.V.	Variação	
		2º T - 99	3º T - 99	4º T - 99	1º T - 2000	2º T - 2000	2º T - 2000	Homóloga	Trimestral
		(10 ³)					(%)	(%)	
		2	3	4	5	6	7	8	9
Sem termo	HM	2838.8	2819.4	2830.4	2853.3	2847.6	1.0	0.3	-0.2
	H	1567.7	1557.8	1563.3	1576.5	1583.6	1.2	1.0	0.5
	M	1271.1	1261.6	1267.1	1276.8	1264.0	1.4	-0.6	-1.0
Com termo	HM	461.8	483.3	476.7	494.3	498.1	3.2	7.9	0.8
	H	212.4	218.4	221.7	229.8	227.2	4.6	7.0	-1.1
	M	249.4	265.0	255.0	264.5	270.9	3.9	8.6	2.4
Outros	HM	193.6	205.5	209.4	213.1	226.7	5.0	17.1	6.4
	H	115.0	122.5	119.8	126.5	128.3	6.4	11.6	1.4
	M	78.7	83.0	89.6	86.6	98.4	6.4	25.0	13.6
NSNR	HM	-	-	-	-	-	-	-	-

Q8 - População Activa, por nível de ensino completo

Portugal	Valor Trimestral					C.V.	Variação	
	2º T-99	3º T-99	4º T-99	1º T-2000	2º T-2000	2º T-2000	Homóloga	Trimestral
	(10 ³)					(%)	(%)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9

População Empregada

Até ao Básico - 3º ciclo	3827.7	3872.2	3828.3	3842.0	3872.2	1.0	1.2	0.8
Secundário e Superior	999.3	967.8	1007.7	1033.2	1026.2	2.9	2.7	-0.7
NSNR	-	-	-	0.3	-	-	-	-

População Desempregada

Até ao Básico - 3º ciclo	177.7	163.6	163.5	184.6	150.4	5.4	-15.4	-18.5
Secundário e Superior	50.5	49.3	43.9	40.3	40.6	10.0	-19.6	0.7
NSNR	-	-	-	-	-	-	-	-

Q9 - Desempregados, por duração da procura de emprego e subsídio de desemprego

Portugal	Valor Trimestral					C.V.	Variação	
	2º T - 99	3º T - 99	4º T - 99	1º T - 2000	2º T - 2000	2º T - 2000	Homóloga	Trimestral
	(10 ³)					(%)	(%)	
	2	3	4	5	6	7	8	9

Duração da procura:

Menos de 1 mês	18.1	21.4	20.4	18.6	11.9	17.3	-34.3	-36.0
1 a 6 meses	77.2	69.5	75.3	83.8	67.7	7.6	-12.3	-19.2
7 a 11 meses	35.8	40.1	29.5	28.0	26.5	12.7	-26.0	-5.4
12 a 24 meses	49.7	36.9	40.9	41.7	36.3	9.7	-27.0	-12.9
25 e mais meses	47.5	45.0	41.4	52.7	48.6	8.6	2.3	-7.8

Subsídio de desemprego:

Recebe	64.5	58.1	54.3	61.7	50.7	8.2	-21.4	-17.8
Não recebe	82.1	63.8	67.6	74.3	68.4	8.4	-16.7	-7.9

LISTA DE PUBLICAÇÕES

Algumas Publicações
Editadas pelo INE

	PORTUGAL		EUROPA		ESPAÑA		RESTO DO MUNDO	
	Assn.	Anual	Assn.	Anual	Assn.	Anual	Assn.	Anual
1	624\$00	52\$00	1.200\$00	1.000\$00	1.080\$00	900\$00	1.690\$00	140\$00
2	1.032\$00	86\$00	2.520\$00	2.100\$00	2.520\$00	2.100\$00	3.960\$00	330\$00
3	258\$00	85\$00	630\$00	2.100\$00	630\$00	2.100\$00	990\$00	330\$00
4	172\$00	86\$00	420\$00	2.100\$00	420\$00	2.100\$00	660\$00	330\$00
5	190\$00	190\$00	410\$00	410\$00	410\$00	410\$00	590\$00	590\$00
6	2.290\$00	190\$00	4.920\$00	410\$00	4.920\$00	410\$00	7.080\$00	590\$00
7	190\$00	190\$00	650\$00	650\$00	650\$00	650\$00	1.000\$00	1.000\$00
8	285\$00	285\$00	750\$00	750\$00	750\$00	750\$00	1.150\$00	1.150\$00
9	855\$00	285\$00	2.250\$00	750\$00	2.250\$00	750\$00	3.450\$00	1.150\$00
10	520\$00	520\$00	1.100\$00	1.100\$00	1.100\$00	1.100\$00	2.100\$00	2.100\$00
11	520\$00	520\$00	1.750\$00	1.750\$00	1.750\$00	1.750\$00	3.500\$00	3.500\$00

METODOLOGIAS, NOMENCLATURAS E CONCEITOS	AVULSO	ASSN.	*
Índice de Custo do Trabalho - Metodologia e 1º Resultados (1995 a 1º Trím. 1999)	600\$00		6
Nomenclaturas Territoriais Designações e Códigos 1998	3.600\$00		0
Classificação Nacional de Bens e Serviços 1998	12.000\$00		11
ESTATÍSTICAS GERAIS			
Anuário Estatístico de Portugal 1999	11.200\$00	8.900\$00	11
Boletim Mensal de Estatística 2000 (x 12)	2.400\$00	23.000\$00	6
Indicadores Urbanos do Continente 1999	6.100\$00		0
POPULAÇÃO, AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS			
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1998	2.400\$00	1.900\$00	7
Série Estimativas Provisórias N° 29	3.900\$00		7
Portugal Social 1991/1995	6.000\$00		8
Estatísticas da Protecção Social 1998	2.300\$00	1.800\$00	7
Estatísticas da Saúde 1998	9.000\$00	7.200\$00	0
Estatísticas Demográficas 1998	6.900\$00	6.300\$00	0
Estatísticas do Ambiente 1997	3.000\$00	2.400\$00	8
Estatísticas do Emprego 2000 (Trimestral)	1.300\$00	4.200\$00	3
AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA			
Estatísticas da Pesca 1999	3.000\$00	2.400\$00	7
Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto 1998	1.600\$00		6
Estatísticas Agrícolas 1999	3.900\$00	3.100\$00	8
Pescas em Portugal 1986 - 1996	6.300\$00		11
Contas Económicas da Agricultura 1998	1.600\$00		6
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 2000	230\$00	2.200\$00	1
INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA			
Estatísticas da Construção de Edifícios 1997	2.120\$00	1.700\$00	7
Estatísticas da Produção Industrial 1998	6.300\$00	4.200\$00	6
Estatísticas das Empresas - Agricultura e Indústria 1997	2.700\$00	2.160\$00	7
Índices de Produção Industrial 2000	180\$00	1.700\$00	1
Estatísticas das Empresas - Construção 1997	1.600\$00	1.200\$00	6
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 2000	470\$00	4.600\$00	2
Índices de Preços na Produção Industrial 2000	390\$00	3.700\$00	2
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria 1999	380\$00	3.600\$00	2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 2000	640\$00	6.100\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 2000	210\$00	2.000\$00	2
COMÉRCIO INTERNACIONAL			
Comércio Internacional 2000	900\$00	8.600\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1998	8.100\$00	6.600\$00	0
Comércio ExtraComunitário 2000	800\$00	7.700\$00	2
COMÉRCIO INTERNO, TURISMO E OUTROS SERVIÇOS			
Estatísticas do Turismo 1999	4.600\$00	3.600\$00	8
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1998	6.300\$00	6.000\$00	0
Estatísticas das Empresas 1998	8.100\$00	6.600\$00	0
Estatísticas dos Transportes Rodoviários de Passageiros e de Mercadorias 1998	3.300\$00		7
Gastos dos Estrangeiros não Residentes Residentes em Portugal 1997	1.220\$00		6
Estabelecimentos Comerciais 1998	900\$00	720\$00	6
Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho 2000	110\$00	1.100\$00	1
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 2000	960\$00	9.200\$00	2
ECONOMIA E FINANÇAS			
Estatísticas das Receitas Fiscais 1997	3.200\$00	2.600\$00	8
Estatísticas das Administrações Públicas 1998	2.200\$00	1.800\$00	6
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1998	6.200\$00		8
Sistema de Contas Integradas das Empresas 1996-1997	3.100\$00	2.600\$00	8
Índice de Preços no Consumidor 2000	1.300\$00	12.600\$00	2
Contas Nacionais 1995	2.070\$00		6
Síntese Económica Mensal 2000	480\$00	4.300\$00	2
Contas Regionais 1995	2.900\$00		7
ESTATÍSTICAS REGIONAIS			
Retrato das Regiões 1998	6.000\$00	4.800\$00	0
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1999	6.000\$00		0
Inventário Municipal da Região Lisboa e Vale do Tejo 1998	6.970\$00		0
Revista de Estudos Regionais 2000 (Semestral)	1.600\$00	2.600\$00	6
Anuário Estatístico da Região Algarve 1999	4.200\$00	3.400\$00	0
Inventário Municipal da Região Algarve 1998	4.600\$00		0
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1999	4.100\$00	3.300\$00	0
Inventário Municipal da Região Alentejo 1998	6.000\$00	4.600\$00	0
Anuário Estatístico da Região Centro 1999	6.800\$00		0
Inventário Municipal da Região Centro 1998	6.000\$00		0
Anuário Estatístico da Região Norte 1999	4.900\$00	3.500\$00	0
ESTUDOS			
Revista de Estatística 2000 (quadrimestral)	2.600\$00	6.200\$00	9

